

SES-TO

SECRETARIA DE SAÚDE DO ESTADO DE TOCANTINS

ASSISTENTE SOCIAL



**APOSTILA
COMPLETA**



**MATERIAL PARA
DOWNLOAD**



**TEORIA E
QUESTÕES**

AVISO IMPORTANTE:

Este é um Material de Demonstração!

Este arquivo é apenas uma amostra do conteúdo completo da Apostila. Aqui você encontrará algumas páginas selecionadas para que possa conhecer a qualidade, estrutura e metodologia do nosso material. No entanto, esta não é a apostila completa.

POR QUE INVESTIR NA APOSTILA COMPLETA?

- ✖ Conteúdo totalmente alinhado ao edital
- ✖ Teoria clara, objetiva e sempre atualizada
- ✖ Diferentes práticas que otimizam seus estudos

Ter o material certo em mãos transforma sua preparação e aproxima você da APROVAÇÃO.

✖ Garanta agora o acesso completo e aumente suas chances de aprovação:
<https://www.maxieduca.com.br>



Maxi
educa



SES - TO

Assistente Social

LÍNGUA PORTUGUESA

Leitura, compreensão e interpretação de textos de diferentes gêneros	1
Tipologia e gêneros textuais.....	6
Ortografia oficial	17
Acentuação gráfica.....	25
Emprego da pontuação	27
Classes de palavras e suas flexões. Correspondência entre tempos e modos verbais	32
Estrutura e formação de palavras	43
Concordância verbal e nominal	49
Regência verbal e nominal	56
Colocação pronominal.....	62
Emprego do sinal indicativo de crase.....	65
Sintaxe da oração e do período	69
Coesão e coerência textual	75
Significação das palavras.....	80
Reescrita de frases e substituição de palavras ou trechos	84
Redação oficial.....	86
QUESTÕES.....	108
GABARITO	115

MATEMÁTICA E RACIOCÍNIO LÓGICO

Conjuntos numéricos.....	1
Razões e proporções; regra de três simples e composta	9
Porcentagem	13
Juros simples e compostos	15
Equações, inequações	18
Sistemas De Equações	29
Funções.....	32
Sequências.....	45
Matrizes e determinantes	49
Probabilidade; análise combinatória.....	60
Estatística descritiva.....	65
Proposições lógicas; conectivos; tabelas verdade; equivalências e negações; argumentação lógica; diagramas lógicos	71

SUMÁRIO



Resolução de problemas envolvendo raciocínio lógico-matemático.....	79
Questões	83
Gabarito.....	89

HISTÓRIA E GEOGRAFIA DO TOCANTINS

Processo histórico de criação do Estado do Tocantins; Organização política e administrativa; Formação territorial; Aspectos demográficos; Povos indígenas e comunidades quilombolas; Patrimônio histórico, cultural e ambiental; Clima; Vegetação; Relevo; Hidrografia; Recursos naturais; Unidades de Conservação; Economia do Estado; Desenvolvimento regional; Matriz produtiva; Matriz energética.....	1
Questões	17
Gabarito.....	22

LEGISLAÇÃO

Sistema Único de Saúde (SUS): princípios, diretrizes, organização, regionalização, financiamento e gestão; Participação e controle social no SUS; Conselhos de Saúde, Conferências de Saúde e Comissões Intergestores	1
Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 – Capítulo II da Seguridade Social, Seção II – Da Saúde.....	12
Lei Federal nº 8.080, de 19 de setembro de 1990	15
Lei Federal nº 8.142, de 28 de dezembro de 1990	34
Decreto Federal nº 7.508, de 28 de junho de 2011	36
Política Nacional de Humanização.....	43
Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora.....	51
Questões	58
GABARITO	64

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

O Serviço Social na contemporaneidade	1
Áreas, espaços sócio-ocupacionais e limites de atuação do profissional de Serviço Social.....	5
Dimensão técnico-operativa do Serviço Social	9
Instrumental de pesquisa em processos de investigação social: elaboração de projetos, métodos e técnicas qualitativas e quantitativas	13
Propostas de intervenção na área social: planejamento estratégico, planos, programas, projetos e atividades de trabalho.....	17
Avaliação e monitoramento de programas e projetos sociais.....	21

SUMÁRIO



Estratégias, instrumentos e técnicas de intervenção: abordagem individual, abordagem coletiva, trabalho com grupos, em redes e com famílias, diagnóstico, técnica de entrevista, visita domiciliar, estudo social (laudo, parecer e perícia), informação, triagem e atuação na equipe interprofissional (relacionamento e competências)	25
Cotidiano e mediação; Organização de comunidade e movimentos sociais; Estratégias de trabalho institucional e comunitária; Conceitos de instituição	29
Uso de recursos institucionais e comunitários	33
Trabalho social em situação de rua.....	37
Atuação em programas de prevenção e tratamento	41
Uso e abuso do álcool, tabaco e outras drogas: questão cultural, social e psicológica	46
Infecções sexualmente transmissíveis	50
Estratégias de atendimento e acompanhamento às vítimas.....	54
Políticas sociais públicas, cidadania e direitos sociais: Relação Estado/sociedade.....	58
Contexto atual e o neoliberalismo	65
Políticas, diretrizes, ações e desafios na área da família, da criança e do adolescente	69
Política de Seguridade Social: Assistência Social, Previdência Social e Saúde (organização, gestão, financiamento e controle social)	73
Política Nacional do Idoso	110
Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Pessoa com Deficiência.....	114
Questão da criança e do adolescente.....	147
Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).....	152
Papel dos conselhos, centros de defesa e delegacias	221
Violência contra crianças e adolescentes e combate à violência.....	225
Formas de violência contra crianças e adolescentes: maus-tratos, abuso sexual, negligência e abandono; Exploração sexual da criança e do adolescente; Extermínio, sequestro e tráfico de crianças; Exploração do trabalho infantil e no tráfico de drogas; Violência entre jovens e gangues; Papel da família e da Justiça.....	230
Meninos e meninas em situação de rua: questão econômica e social e a questão do abandono.....	234
Conceito ampliado de família: diagnóstico, abordagem sistêmica e estratégias de atendimento e acompanhamento	238
Adoção nacional e internacional; Adoção e guarda: normas, processos jurídicos e psicossociais	242
Legislação do Serviço Social.....	246
Código de Ética Profissional.....	249
Parâmetros para atuação do assistente social na política de saúde	250
Questões	254
Gabarito.....	262

SUMÁRIO



A compreensão e a interpretação de textos são habilidades essenciais para que a comunicação alcance seu objetivo de forma eficaz. Em diversos contextos, como na leitura de livros, artigos, propagandas ou imagens, é necessário que o leitor seja capaz de entender o conteúdo proposto e, além disso, atribuir significados mais amplos ao que foi lido ou visto.

Para isso, é importante distinguir os conceitos de compreensão e interpretação, bem como reconhecer que um texto pode ser verbal (composto por palavras) ou não-verbal (constituído por imagens, símbolos ou outros elementos visuais).

Compreender um texto implica decodificar sua mensagem explícita, ou seja, captar o que está diretamente apresentado. Já a interpretação vai além da compreensão, exigindo que o leitor utilize seu repertório pessoal e conhecimentos prévios para gerar um sentido mais profundo do texto. Dessa forma, dominar esses dois processos é essencial não apenas para a leitura cotidiana, mas também para o desempenho em provas e concursos, onde a análise de textos e imagens é frequentemente exigida.

Essa distinção entre compreensão e interpretação é crucial, pois permite ao leitor ir além do que está explícito, alcançando uma leitura mais crítica e reflexiva.

CONCEITO DE COMPREENSÃO

A compreensão de um texto é o ponto de partida para qualquer análise textual. Ela representa o processo de decodificação da mensagem explícita, ou seja, a habilidade de extrair informações diretamente do conteúdo apresentado pelo autor, sem a necessidade de agregar inferências ou significados subjetivos. Quando compreendemos um texto, estamos simplesmente absorvendo o que está dito de maneira clara, reconhecendo os elementos essenciais da comunicação, como o tema, os fatos e os argumentos centrais.

► A Compreensão em Textos Verbais

Nos textos verbais, que utilizam a linguagem escrita ou falada como principal meio de comunicação, a compreensão passa pela habilidade de ler com atenção e reconhecer as estruturas linguísticas. Isso inclui:

- **Vocabulário**: O entendimento das palavras usadas no texto é fundamental. Palavras desconhecidas podem comprometer a compreensão, tornando necessário o uso de dicionários ou ferramentas de pesquisa para esclarecer o significado.
- **Sintaxe**: A maneira como as palavras estão organizadas em frases e parágrafos também influencia o processo de compreensão. Sentenças complexas, inversões sintáticas ou o uso de conectores como conjunções e preposições requerem atenção redobrada para garantir que o leitor compreenda as relações entre as ideias.
- **Coesão e coerência**: são dois pilares essenciais da compreensão. Um texto coeso é aquele cujas ideias estão bem conectadas, e a coerência se refere à lógica interna do texto, onde as ideias se articulam de maneira fluida e compreensível.

Ao realizar a leitura de um texto verbal, a compreensão exige a decodificação de todas essas estruturas. É a partir dessa leitura atenta e detalhada que o leitor poderá garantir que absorveu o conteúdo proposto pelo autor de forma plena.

► A Compreensão em Textos Não-Verbais

Além dos textos verbais, a compreensão se estende aos textos não-verbais, que utilizam símbolos, imagens, gráficos ou outras representações visuais para transmitir uma mensagem. Exemplos de textos não-verbais incluem obras de arte, fotografias, infográficos e até gestos em uma linguagem de sinais.

A compreensão desses textos exige uma leitura visual aguçada, na qual o observador decodifica os elementos presentes, como:



Números Naturais

Os números naturais são o modelo matemático necessário para efetuar uma contagem.

Começando por zero e acrescentando sempre uma unidade, obtemos o conjunto infinito dos números naturais

$$\mathbb{N} = \{0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, \dots\}$$

▪ Todo número natural dado tem um sucessor

- a) O sucessor de 0 é 1.
- b) O sucessor de 1000 é 1001.
- c) O sucessor de 19 é 20.

Usamos o * para indicar o conjunto sem o zero.

$$\mathbb{N}^* = \{1, 2, 3, 4, 5, 6, \dots\}$$

▪ Todo número natural dado N, exceto o zero, tem um antecessor (número que vem antes do número dado).

Exemplos: Se m é um número natural finito diferente de zero.

- a) O antecessor do número m é $m-1$.
- b) O antecessor de 2 é 1.
- c) O antecessor de 56 é 55.
- d) O antecessor de 10 é 9.

Expressões Numéricas

Nas expressões numéricas aparecem adições, subtrações, multiplicações e divisões. Todas as operações podem acontecer em uma única expressão. Para resolver as expressões numéricas utilizamos alguns procedimentos:

Se, em uma expressão numérica, aparecerem as quatro operações, devemos resolver a multiplicação ou a divisão primeiramente, na ordem em que elas aparecerem e somente depois a adição e a subtração, também na ordem em que aparecerem e os parênteses são resolvidos primeiro.

Exemplo 1

$$10 + 12 - 6 + 7$$

$$22 - 6 + 7$$

$$16 + 7$$

$$23$$

Exemplo 2

$$40 - 9 \times 4 + 23$$

$$40 - 36 + 23$$

$$4 + 23$$

$$27$$



História e Geografia do Tocantins

FORMAÇÃO HISTÓRICA DO TOCANTINS, ORGANIZAÇÃO POLÍTICA, TERRITÓRIO E SÍMBOLOS ESTADUAIS¹

► Antecedentes históricos da formação territorial

A formação histórica do Tocantins está ligada ao processo de ocupação e organização do território que, durante grande parte da história brasileira, integrou a área de Goiás. A presença indígena antecede a colonização europeia e constitui elemento essencial para compreender a identidade regional, inclusive na origem de diversos nomes geográficos e manifestações culturais.

A ocupação colonial tornou-se mais intensa entre os séculos XVII e XVIII. Missões religiosas estabeleceram aldeamentos destinados à catequese das populações indígenas, enquanto as expedições em busca de riquezas minerais ampliaram o conhecimento e a ocupação do território. A descoberta do ouro contribuiu para a criação de arraiais e núcleos populacionais que posteriormente originaram importantes municípios, como Natividade, Almas, Arraias, Porto Nacional e Conceição do Tocantins.

Mineração e reorganização econômica

A mineração exerceu papel relevante durante o século XVIII. O trabalho de africanos escravizados foi empregado intensamente nas áreas auríferas, contribuindo para a formação econômica, social e cultural da região. Com o declínio da produção de ouro no final daquele século, houve enfraquecimento das atividades mineradoras e maior importância da agricultura, acompanhada por períodos de isolamento econômico.

No início do século XIX, surgiram iniciativas voltadas à reorganização administrativa da porção norte de Goiás. A criação da Comarca de São João das Duas Barras, em 1809, relacionou-se à necessidade de estimular o povoamento, o comércio e a navegação nos rios Araguaia e Tocantins.

► Movimentos pela autonomia

Da reivindicação regional à emancipação

A ideia de separar o norte de Goiás desenvolveu-se durante um longo período. Em 1821, Teotônio Segurado esteve ligado a uma tentativa de estabelecer um governo autônomo na região. Embora a iniciativa não tenha consolidado a separação territorial, tornou-se importante referência histórica para os movimentos posteriores.

Durante o Império e a República, diferentes propostas defenderam novas configurações territoriais que incluíam a criação de uma unidade política na região do atual Tocantins. O discurso autonomista permaneceu presente em lideranças políticas, imprensa e organizações regionais.

Em 1956, o Movimento Pró-Criação do Estado do Tocantins representou nova etapa dessa mobilização. Lideranças de Porto Nacional, profissionais e entidades locais organizaram ações públicas de defesa da emancipação, promovendo manifestações cívicas e fortalecendo uma identidade política própria.

► Transformações do século XX

A construção de Brasília e a implantação da Rodovia Belém-Brasília ampliaram a integração da região com outras partes do país. A agricultura, a mineração, a extração de madeira e novas atividades comerciais atraíram migrantes, modificaram a ocupação territorial e estimularam o crescimento urbano.

¹ <https://pt.wikipedia.org/wiki/Tocantins>



O Sistema Único de Saúde (SUS) é reconhecido como um dos maiores e mais complexos sistemas de saúde pública do mundo. Criado pela Constituição Federal de 1988, o SUS tem como base o princípio de que a saúde é um direito de todos e um dever do Estado. Esse marco legal estabeleceu um modelo que visa garantir o acesso universal e gratuito a serviços de saúde, abrangendo desde a atenção básica até procedimentos de alta complexidade.

No entanto, garantir que um sistema dessa magnitude funcione de maneira eficiente não é uma tarefa simples. A gestão do SUS envolve a coordenação de milhares de unidades de saúde, a administração de grandes volumes de recursos financeiros e humanos, além de lidar com as demandas e necessidades de uma população diversa e extensa como a brasileira. Para isso, é essencial que os princípios e diretrizes do sistema sejam observados com rigor, permitindo que a saúde pública atenda suas finalidades com qualidade e equidade.

A gestão do SUS é um tema central para aqueles que buscam compreender como se dá o funcionamento dos serviços de saúde no Brasil, especialmente no contexto de concursos públicos. Conhecer sua estrutura organizacional, as formas de financiamento, os mecanismos de controle e avaliação, bem como os desafios enfrentados pelo sistema, é fundamental para entender como ele opera e como pode ser melhorado.

PRINCÍPIOS E DIRETRIZES DO SUS

O Sistema Único de Saúde (SUS) é regido por uma série de princípios e diretrizes que orientam sua organização e funcionamento. Esses elementos fundamentais foram estabelecidos pela Constituição Federal e pela Lei Orgânica da Saúde (Lei nº 8.080/1990), com o intuito de garantir que o sistema seja capaz de atender às necessidades de saúde da população de maneira justa e eficaz. A compreensão desses princípios é essencial para entender como o SUS é gerido e como ele busca assegurar o direito à saúde.

► Princípios Doutrinários

Os princípios doutrinários são aqueles que orientam o conceito e os objetivos fundamentais do SUS. Eles estabelecem as bases éticas e filosóficas que guiam a prestação de serviços de saúde no Brasil. Os três principais princípios doutrinários do SUS são:

Universalidade:

Esse princípio determina que todos os cidadãos têm direito ao acesso aos serviços de saúde, independentemente de sua condição socioeconômica, idade ou localização geográfica. A universalidade implica que o SUS deve estar disponível para todos, sem discriminação, garantindo a saúde como um direito humano básico.

Integralidade:

A integralidade refere-se à oferta de cuidados de saúde de forma completa, ou seja, levando em conta todos os aspectos das necessidades de saúde dos indivíduos. Esse princípio visa garantir que os serviços prestados não sejam fragmentados, mas abordem as diversas dimensões da saúde, desde a prevenção até a reabilitação, considerando o indivíduo como um todo.

Equidade:

Diferente de igualdade, a equidade implica que os recursos e serviços de saúde devem ser distribuídos de acordo com as necessidades específicas de cada indivíduo ou grupo. A ideia é que aqueles que mais necessitam de cuidados, como populações vulneráveis, tenham prioridade no acesso aos serviços. Isso busca corrigir as desigualdades sociais e regionais no acesso à saúde.

**FUNDAMENTOS E CONFIGURAÇÃO CONTEMPORÂNEA DO SERVIÇO SOCIAL****► Natureza profissional e inserção na divisão social do trabalho**

O Serviço Social constitui uma profissão inserida na divisão social e técnica do trabalho, vinculada ao enfrentamento das múltiplas expressões da questão social. Sua atuação se desenvolve em contextos institucionais diversos, nos quais demandas individuais e coletivas se relacionam a processos econômicos, políticos, culturais e sociais mais amplos. A atividade profissional não se reduz à execução de benefícios, à orientação burocrática ou ao atendimento pontual de necessidades imediatas. Ela envolve interpretação crítica da realidade, análise das condições de vida dos sujeitos, mediação entre direitos e políticas públicas e construção de respostas profissionais compatíveis com as atribuições do campo.

A contemporaneidade amplia a complexidade dessa inserção profissional. Transformações no mundo do trabalho, reestruturações produtivas, mudanças demográficas, desigualdades territoriais, novas configurações familiares, ampliação de fluxos migratórios, precarização de vínculos laborais e intensificação de situações de vulnerabilidade repercutem diretamente sobre as demandas que chegam às instituições. O assistente social atua em espaços marcados por contradições: de um lado, necessidades sociais crescentes; de outro, recursos institucionais frequentemente limitados, seletividade no acesso a políticas e exigências administrativas cada vez mais intensas.

► Questão social e suas expressões atuais

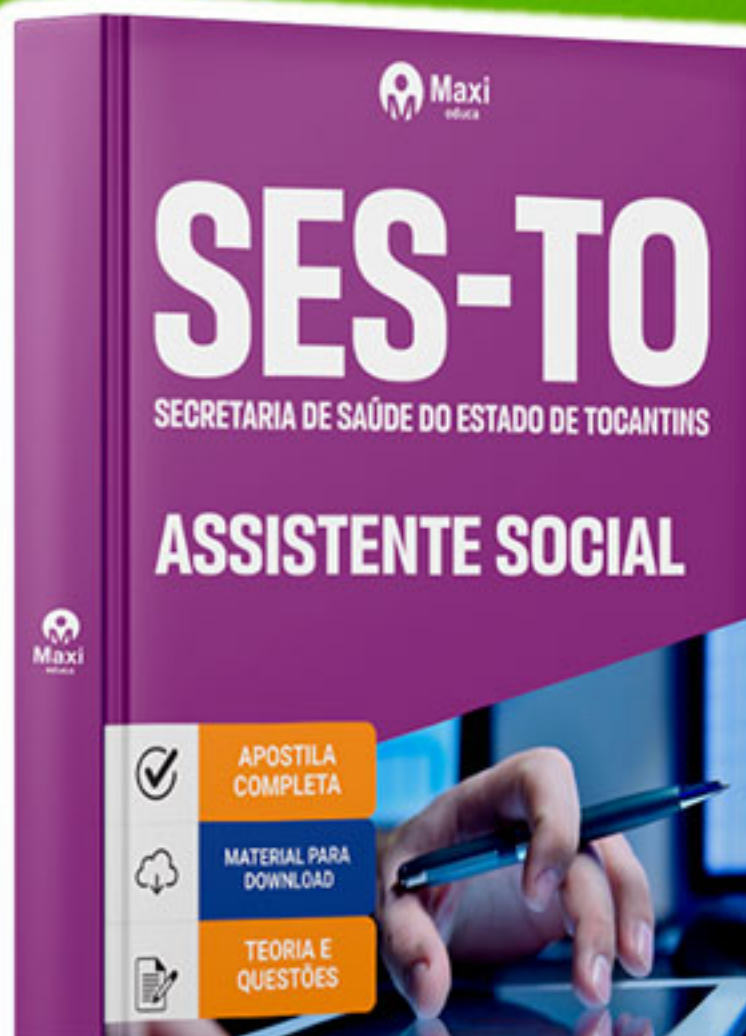
A questão social corresponde ao conjunto de desigualdades, conflitos e tensões produzidos pela forma como a riqueza é socialmente produzida e distribuída. Suas expressões concretas incluem desemprego, subemprego, pobreza, insegurança alimentar, violências, discriminações, dificuldades de acesso à moradia, fragilização de vínculos comunitários, violações de direitos e barreiras de acesso a serviços essenciais. Essas manifestações não devem ser interpretadas como falhas individuais isoladas, pois possuem determinações estruturais e institucionais.

A leitura profissional exige relacionar situações singulares a processos coletivos. Uma família com dificuldades de renda, por exemplo, pode estar inserida em um território com baixa oferta de equipamentos públicos, transporte precário, trabalho informal predominante e acesso restrito a serviços. A intervenção profissional considera esse conjunto de determinações para evitar explicações moralizantes ou responsabilização exclusiva dos indivíduos.

► Dimensão técnico-operativa, teórico-metodológica e ético-política

O trabalho profissional articula diferentes dimensões que não podem ser separadas mecanicamente. A dimensão teórico-metodológica permite compreender a realidade e interpretar as determinações sociais das demandas. A dimensão técnico-operativa envolve instrumentos, procedimentos, registros, entrevistas, visitas, estudos, relatórios, articulações intersetoriais e demais formas de intervenção. A dimensão ético-política orienta escolhas profissionais relacionadas à defesa de direitos, ao respeito à dignidade humana, ao reconhecimento da autonomia dos sujeitos e à oposição a práticas discriminatórias ou autoritárias.

Essas dimensões se concretizam simultaneamente. Uma entrevista social, por exemplo, não é apenas uma técnica de coleta de informações. Ela pressupõe uma concepção de sujeito, uma interpretação sobre as necessidades apresentadas, critérios de registro, postura ética e finalidade institucional. Da mesma forma, um relatório social não consiste em mera descrição de fatos; ele organiza informações relevantes, explicita elementos da realidade observada e subsidia decisões dentro dos limites da competência profissional.



GOSTOU DESSE MATERIAL?

A versão **COMPLETA** é o passo decisivo para você finalmente alcançar a aprovação e mudar sua vida. Ative agora seu DESCONTO ESPECIAL!

QUERO MINHA APROVAÇÃO!